

Vozes digitais em conflito: uma exploração do “diário de guerra” de Hasan Rabee na faixa de Gaza¹

Stefany ALFREDO²

Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), São Paulo, SP

Este trabalho foi realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio da concessão de bolsas de estudos 130338/2024-9.

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise exploratória das postagens de Hasan Rabee no Instagram durante o período de 10 de outubro a 14 de novembro de 2023, um momento crítico marcado pelos conflitos em Gaza. A pesquisa utiliza uma abordagem metodológica decolonial, fundamentada nos sete elementos propostos por Edgar Gómez-Cruz, Paola Ricaurte e Ignacio Siles, conforme descrito no artigo "Descolonizando los métodos para estudiar la cultura digital: una propuesta desde Latinoamérica". A partir de uma seleção de 135 postagens, incluindo fotos, carrosséis e vídeos, este estudo busca compreender a representação e a narrativa de guerra de Rabee, um brasileiro-palestino que relatou suas experiências enquanto esperava por repatriação. A análise foi estruturada em dois recortes: o primeiro focado na classificação dos conteúdos visuais e o segundo em vídeos onde Rabee aparecia ou falava diretamente. Os conteúdos foram categorizados em cinco tópicos principais: bombardeios, situação do povo palestino, falta de recursos básicos, atualizações sobre a obtenção de suprimentos e tratativas das fronteiras. Este estudo destaca a importância da perspectiva decolonial na análise de mídias digitais e enfatiza o papel do ativismo digital na documentação e comunicação de crises humanitárias.

PALAVRAS-CHAVE: ativismo; decolonial; Gaza; palestinos; narrativas.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação para a Cidadania, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Acadêmico(a) do curso de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing. E-mail: <stefany.alfredo@acad.espm.br>.

1 INTRODUÇÃO

Em 7 de outubro de 2023, a Faixa de Gaza foi alvo de um bombardeio intensivo, marcando uma nova e grave escalada no conflito israelo-palestino. As forças israelenses, caracterizadas por ataques aéreos e de artilharia, objetivaram instalações militares do Hamas, túneis subterrâneos e outras infraestruturas estratégicas. No entanto, devido à densidade populacional de Gaza e o avizinhamo dessas localidades, o bombardeio causou um alto número de mortes e feridos entre a população civil, além de destruir residências, escolas e hospitais. Este ataque intensificou a crise humanitária em Gaza, com a Israel Electric Corporation cortando o fornecimento de energia elétrica à região. Além disso, conforme relatado pela ONU (2021), as já precárias condições de saneamento básico se deterioraram ainda mais, exacerbando a falta de acesso a água para a população. A interrupção dos suprimentos alimentícios também contribuiu para o agravamento das condições de vida, levando a um estado de emergência humanitária que requer urgente intervenção e acordos transfronteiriços para mitigar o sofrimento.

Diante desse contexto crítico em Gaza, surgem vozes importantes como a de Hasan Rabee, um palestino que chegou ao Brasil em 2014 como refugiado e posteriormente obteve sua naturalização brasileira. Rabee estava em Gaza no dia 7 de outubro de 2023 e, durante o período em que aguardava a repatriação pelo avião das Forças Aéreas Brasileiras, utilizou seu perfil no Instagram para relatar as dificuldades extremas enfrentadas por sua família, incluindo a escassez de água e comida, além dos constantes bombardeios e mortes. Este artigo, de caráter exploratório, visa analisar e organizar os eventos ocorridos nos meses de outubro e novembro através das postagens de Hasan Rabee, proporcionando uma perspectiva detalhada de sua experiência, frequentemente denominada como "Diário de Guerra" por algumas mídias tradicionais.

A presença de autores como Edward Said é crucial para a compreensão dos conteúdos que necessitam de discussão e debate por parte dos sujeitos que vivenciam a dupla cultura do ocidente-oriental. É fundamental que pesquisadores observem o protagonismo individual de figuras como Hasan Rabee por meio de suas investigações, visando compreender métodos decoloniais que procuram preencher lacunas históricas. Seguindo essa abordagem:

"ações de pesquisa exploratória implicam investir em planejamento, construção e realização de sucessivas aproximações ao concreto empírico, a

partir de várias angulações possíveis – angulações que interessam ao problema/objeto em construção” (BONIN, 2008, p. 125).

Este estudo visa oferecer uma compreensão ampla sobre a importância da análise das publicações feitas por Hasan Rabee. Na seção de metodologia, serão apresentados três elementos epistemológicos decoloniais que permeiam a cultura digital e estão presentes no primeiro recorte realizado. Em seguida, na seção de análise de conteúdos, serão apresentados os demais elementos explicativos fundamentais que emergiram da análise exploratória, proporcionando uma visão detalhada do fenômeno em estudo. Por fim, na conclusão, serão destacados os contextos que necessitam de uma maior atenção e o valor da complementaridade entre diferentes abordagens exploratórias para uma compreensão mais abrangente do tema.

2 METODOLOGIA

A análise metodológica deste artigo adota uma abordagem exploratória, inspirada na pesquisa de Jiani Adriana Bonin intitulada “Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa em comunicação”, publicada na revista FAMECOS em dezembro de 2008. Conforme enfatizado por Bonin (2008), “as pistas relativas ao(s) fenômeno(s) geradas através dela facilitam a construção e a concretização dos problemas/objetos investigados”. Nesse sentido, esta pesquisa busca identificar indícios para explorar os fenômenos relacionados ao “Diário de Guerra” de Hasan Rabee, utilizando como referência os sete elementos metodológicos propostos no artigo “Descolonizando los métodos para estudiar la cultura digital: una propuesta desde Latinoamérica”.

Esses elementos decoloniais fornecem uma estrutura sólida para investigar a complexa interação entre cultura, tecnologia e sociedade na era digital. Observando as discussões sobre métodos não apenas processualmente criativos, mas também validando as análises e conclusões, os sete elementos apresentados pelos autores Edgar Gómez-Cruz, Paola Ricaurte e Ignacio Siles conduzem à elaboração teórico-metodológica, refletida na construção desta pesquisa exploratória. Conforme destacado:

“Um dos problemas do uso reprodutivo de métodos como se fossem blocos intercambiáveis é que eles obscurecem, em vez de esclarecer, processos que teriam de ser construídos criticamente, isto é, no sentido de uma verdadeira metodologia” (GÓMEZ-CRUZ *et al.*, 2023, p. 165, tradução nossa).

2.1 METODOLOGIA DECOLONIAL

O estudo exploratório foi delimitado ao período de postagens no ano de 2023, compreendendo as datas de 10 de outubro a 14 de novembro, na plataforma Instagram, especificamente no perfil (@hasan.rabee). A escolha desse período se justifica pelo ataque ocorrido em Gaza e o subsequente início de postagens por parte de Hasan, relatando os graves desafios enfrentados enquanto aguardava sua repatriação. Observa-se que, anteriormente a esta data inicial, suas postagens não abordavam a guerra, mas sim aspectos normativos de sua vida em São Paulo e sua atividade profissional como vendedor de celulares.

A análise abrange um total de 135 postagens, culminando em 14 de novembro com uma foto de Hasan ao lado do atual presidente Lula, marcando sua chegada ao Brasil e o término de sua repatriação. As postagens de Rabee continuam a oferecer material relevante para um estudo detalhado e aprofundado da situação israelo-palestina. O primeiro elemento da decolonização é a **visibilização**, que envolve escolher indivíduos que têm sido marginalizados e compreender as diferentes experiências tecnológicas. Nesse contexto, destaca-se a importância da história de vida de Hasan Rabee, cuja coragem e insistência em relatar continuamente o genocídio palestino conferem-lhe um papel significativo na narrativa contemporânea sobre o conflito.

A classificação das 135 postagens foi baseada no tipo de formatação fornecida no perfil selecionado. A primeira categoria inclui todos os conteúdos capturados como fotos, expostos em carrossel ou como foto única. A segunda categoria consiste em vídeos que fornecem conteúdo audiovisual, publicados como Reels. Esta classificação é essencial para entender como Hasan decidia publicar e fomentar olhares críticos por parte de seus seguidores. Isso leva ao segundo elemento metodológico: **intervir**, rompendo com a bolha de estereotipações visuais comum na plataforma Instagram. Hasan traz conteúdos que desafiam o pensamento epistemológico-político. Este artigo enfatiza essa intervenção como forma de posicionamento possível, destacando as escolhas estratégicas de Rabee em suas publicações.

Finalizando a análise para a primeira Tabela, o terceiro elemento, **aprender**, sugere a utilização de recursos, estratégias e técnicas que emergem das próprias práticas das pessoas que você está tentando conhecer (GÓMEZ-CRUZ *et al.*, 2023, p. 167,

tradução nossa). Esse enfoque permite compreender a expressão cotidiana das experiências em Gaza, conforme relatadas por Hasan através de suas postagens, que compartilhavam situações de guerra e desespero, focando frequentemente na escassez de água e comida e na busca incessante por esses recursos. É importante também observar o número significativo de postagens sobre crianças feridas ou mortas e a calamidade cívica enfrentada pela população. Essa análise diferencia os esforços da sociedade civil e da falta de posicionamento político. Complemento essa análise com a observação de Edward Said em "Orientalismo," ressaltando a importância de compreender as narrativas e representações que moldam nossa percepção das culturas orientais.

“Gramsci fez uma útil distinção analítica entre a sociedade civil e a política, na qual a primeira é composta de associações voluntárias (ou, pelo menos, racionais e não coercivas), como escolas, famílias e sindicatos, e a última é constituída de instituições estatais (o exército, a polícia, a burocracia central), cujo papel na vida política é a dominação direta. A cultura, é claro, deve estar em operação dentro da sociedade civil, onde a influência de idéias, instituições e pessoas não funciona pela dominação, mas pelo que Gramsci chama consenso” (SAID, 2007, p. 28)

Segue abaixo a Tabela 1, que apresenta uma visão detalhada das postagens de Hasan Rabee no Instagram durante o período de 10 de outubro a 14 de novembro de 2023. A tabela é dividida em três colunas: a primeira coluna indica a data das postagens, a segunda coluna mostra a quantidade de postagens feitas em cada dia, e a terceira coluna classifica o tipo de postagem, onde "1" representa conteúdos em formato de foto ou carrossel e "2" corresponde a vídeos. Esta categorização permite uma análise estruturada das diferentes formas de mídia utilizadas por Rabee para documentar e compartilhar suas experiências durante o conflito:

Tabela 1 - Classificação das postagens de Hasan Rabee no Instagram 2023.

| Data | Quantidade de Postagens | Classificação |
|------------|-------------------------|---------------|
| 10/10/2023 | 2 | 1 |
| 11/10/2023 | 1 | 2 |
| 12/10/2023 | 2 | 1 e 2 |
| 13/10/2023 | 0 | 0 |
| 14/10/2023 | 0 | 0 |
| 15/10/2023 | 3 | 1 e 2 |
| 16/10/2023 | 1 | 1 |
| 17/10/2023 | 2 | 1 |
| 18/10/2023 | 2 | 1 e 2 |
| 19/10/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 20/10/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 21/10/2023 | 2 | 2 |
| 22/10/2023 | 5 | 1 e 2 |

| | | |
|------------|----|-------|
| 23/10/2023 | 8 | 1 e 2 |
| 24/10/2023 | 9 | 1 e 2 |
| 25/10/2023 | 6 | 1 e 2 |
| 26/10/2023 | 1 | 1 |
| 27/10/2023 | 6 | 1 e 2 |
| 28/10/2023 | 1 | 1 |
| 29/10/2023 | 6 | 1 e 2 |
| 30/10/2023 | 2 | 1 e 2 |
| 31/10/2023 | 3 | 2 |
| 01/11/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 02/11/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 03/11/2023 | 5 | 1 e 2 |
| 04/11/2023 | 5 | 1 e 2 |
| 05/11/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 06/11/2023 | 7 | 1 e 2 |
| 07/11/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 08/11/2023 | 1 | 2 |
| 09/11/2023 | 2 | 1 e 2 |
| 10/11/2023 | 4 | 1 e 2 |
| 11/11/2023 | 5 | 1 e 2 |
| 12/11/2023 | 10 | 1 e 2 |
| 13/11/2023 | 8 | 1 e 2 |
| 14/11/2023 | 2 | 1 |

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quarto elemento, **experimentar**, está diretamente relacionado ao **aprender**, reconhecendo as limitações que podem surgir em uma pesquisa exploratória, sendo abordado nas considerações finais. Em seguida, o quinto elemento é o **diálogo**, onde será aprofundada a discussão com o autor Edward Said, mencionado na introdução deste artigo como fundamental para a visão entre ocidente e oriente que norteia esta pesquisa. Edward Said, defensor dos direitos palestinos e crítico no debate entre Israel e Palestina, contribuiu significativamente para a literatura em sua obra "Orientalismo". Said enriquece a discussão ao trazer elementos culturais, históricos e políticos que definem o Oriente frequentemente designado como Sul Global. A abordagem em relação à obra de Said busca dialogar com autores como Michel Foucault, cujas obras oferecem insights valiosos para o entendimento de fenômenos sociais.

“No entanto, ao contrário de Michel Foucault, a cuja obra devo muito, acredito na marca determinante de escritores individuais sobre o que seria de outro modo um corpo coletivo e anônimo de textos a constituir uma formação discursiva como o Orientalismo.” (SAID, 2007, p. 47)

Conforme observado por Said (2002, p. 46), o Oriente muitas vezes provoca o autor mais do que o orienta, especialmente quando confrontado com imagens divulgadas no epicentro do campo de guerra. A constante distorção dos fatos que Gaza enfrenta está claramente sujeita aos contextos midiáticos aos quais estamos

acostumados. Talvez, para alguns, a insistência de Hasan em relatar o que estava acontecendo na Palestina e em cobrar apoio do atual presidente do Brasil possa parecer relacionada à promoção política. No entanto, esse evento isolado ganha importância significativa no contexto da guerra, especialmente quando começa a atrair comentários de jornalistas e, quase no fim da pesquisa exploratória, revela mais conteúdos de Hasan, incluindo vídeos e fotos próprias, e até mesmo uma transmissão ao vivo com o objetivo de esclarecer dúvidas e pontos sobre a repatriação.

2.2 ANÁLISE DE CONTEÚDOS

O sexto elemento, denominado **coletivizador**, pode ser considerado uma proposta para o futuro. Conforme mencionado anteriormente, “estes elementos não pretendem ser uma receita ou um conjunto de passos a seguir, mas sim uma série de orientações epistêmicas para cada pesquisador desenvolver criativamente em suas próprias metodologias” (GÓMEZ-CRUZ *et al.*, 2023, p. 170, tradução nossa). Dessa forma, esses elementos servem como pontos de diálogo com a metodologia, e o **coletivizador** proposto no artigo é também um contexto que esta pesquisa exploratória não consegue abordar completamente. No entanto, sua importância pode ser discutida nas considerações finais, como uma reflexão necessária para futuras pesquisas acadêmicas, destacando a relevância de explorar esse tema.

Por último, o sétimo elemento, **posicionar**, situa o Quadro 1 a seguir ao localizar os assuntos e situações enfrentadas por Hasan Rabee durante os 36 dias de espera analisados em Gaza. O primeiro filtro está relacionado a conteúdos em que o próprio Rabee aparecia ou falava, garantindo a certeza de sua presença naquele momento dentro daquele cenário. Este filtro enquadra 16 dias com 37 conteúdos. Seguindo para o próximo recorte e conseqüentemente a segunda parte da pesquisa exploratória, observa-se uma quantidade significativa de postagens cuja autoria não pode ser confirmada como sendo de Rabee, dando a impressão de que muitas delas foram encaminhadas por amigos ou pessoas próximas ao autor. Para uma análise intitulada “Diário de Guerra”, optou-se pela escolha dos vídeos, observando que 65% dos conteúdos nesses 16 dias têm o formato audiovisual, garantindo a certeza da autoria de Hasan Rabee.

Para facilitar a compreensão do leitor sobre a seleção dos 24 vídeos e seus assuntos abordados por Hasan, foram inseridas as legendas correspondentes a cada um,

seguindo os dias postados. Esses 24 vídeos representam 65% dos conteúdos postados durante os 16 dias, totalizando 37 conteúdos, com 13 conteúdos em formato de foto ou carrossel sendo descartados. Esclarece-se que todos os conteúdos possuem importância; porém, para posicionar a análise, foram tabelados apenas os vídeos que atendem às regras audiovisuais estabelecidas no segundo recorte.

Ao classificar os assuntos dos respectivos dias, foram definidos cinco tópicos: 1) bombardeios, 2) situação do povo palestino, 3) falta de recursos básicos, 4) atualizações sobre a obtenção de suprimentos e 5) tratativas da fronteira. Essa classificação visa a melhor compreensão das trajetórias narradas no "Diário de Guerra" e seus desafios, estabelecendo um diário detalhado desde o início até o fim da jornada de repatriação. Segue abaixo o Quadro 1, que representa o segundo recorte da pesquisa exploratória, após o filtro de conteúdos com a certeza da autoria de Hasan. A primeira coluna de datas inclui 15 dos 16 dias filtrados, com exceção do último dia em que Hasan não publicou vídeo, conseqüentemente não se enquadrando no Quadro 1. A segunda coluna do Quadro 1 representa 23 legendas postadas em cada vídeo; há 24 vídeos, porém a live não obteve legenda. Por último, a terceira coluna segue a classificação de assuntos com base em toda a produção audiovisual dos Reels, conforme mostrado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Organização dos vídeos e assuntos de Hasan Rabee no Instagram 2023.

| | | | |
|------------|---|---|---|
| 15/10/2023 | “Isso que está acontecendo no Khan Yonis aonde eu estava procurando comida e carregar celular” | | 1. Bombardeios: Detalhes sobre bombardeios específicos em Khan Yonis. |
| 23/10/2023 | “Sera As barracos protegem das bombas israelenses?” | | 2. Situação do povo Palestino: Condições gerais de vida e moradia. |
| 24/10/2023 | “Vc imagina ficar mais do três horas para conseguir um kilo pão?? O que Israel está a fazer é deixa povo passar fome em Gaza” | “18 dias sem eletricidade, água e gás de cozinha, bombardeios indiscriminados e aviões de reconhecimento e de guerra assustadores.” | 3. Falta de recursos básicos: Eletricidade, água, gás, pão. + 1. Bombardeios. |
| 25/10/2023 | “Que agente está passando agora” | | 3. Falta de recursos básicos: Eletricidade, água, gás, pão. |
| 29/10/2023 | “Assim minha filha quando ela ouviu as bombas caindo triste” | “Achei água depois 3 dias de falta, obrigado governo federal e Embaixador Alessandro que está | 1. Bombardeios. + 4. Atualizações sobre obtenção de suprimentos |

| | | | |
|------------|---|--|--|
| | | apoioando os brasileiros 24 horas obrigado Presidente @lulaoficial pelo essa esforço de ajuda de cidadãos” | essenciais. |
| 30/10/2023 | “Próxima a onde agente mora muito gente feridos Muito triste” | | 1. Bombardeios: Detalhes sobre bombardeios específicos e suas localizações. |
| 03/11/2023 | “Triste que povo vive hoje em Faixa De Gaza” | | 3. Falta de recursos básicos: Eletricidade, água, gás, pão. |
| 04/11/2023 | “Carreguei baterias de Iphone e do Internet hoje , e achamos pouco comida” | | 4. Atualizações sobre obtenção de suprimentos essenciais. |
| 06/11/2023 | “A fronteira está aberta” | “Jeito para fazer pão agora , hoje 31 dias sem luz e agua e condições da vida” | 5. Fronteira: Movimentações e esperas na fronteira. + 4. Atualizações sobre obtenção de suprimentos essenciais. |
| 07/11/2023 | “Biscoitos que está próximo validade , ajuda humanitária para #Gaza” | | 2. Situação do povo Palestino: Condições gerais de vida e moradia. |
| 08/11/2023 | “Bombardeio não para , registro agora Khan younis” | | 1. Bombardeios: Detalhes sobre bombardeios em Khan younis. |
| 10/11/2023 | “Mais difícil na minha vida deixa a minha mãe e dous irmãs e viajar e elas estão sem condições de vida , espero essa segunda lista de familiares sair logo como prometer o presidente @lulaoficial” | “Ainda manter fichada por falta de entrada de feridos , esperamos ser aberta na próxima horas” | 5. Fronteira: Movimentações e esperas na fronteira. |
| 11/11/2023 | Live sem legenda | | 2. Situação do povo Palestino: Condições gerais de vida e moradia. + 5. Fronteira: Movimentações e esperas na fronteira. |
| 12/11/2023 | Vivia consigamos | Viva brasil BR viva @lulaoficial obrigado Presidente | 5. Fronteira: Movimentações e esperas na fronteira. + 3. Falta de recursos básicos: Eletricidade, |

| | | | |
|------------|--|---|---|
| | As crianças brasileiras hoje , Alegria dele na parada para almoçar na praia do AlArish na Egito | Quando eu estava indo para fronteira gravei essa vídeo que muito gente esta na fila de espera para pega pão o pior que a Padaria estava fichada ainda | água, gás, pão |
| 13/11/2023 | Vamos para aeroporto de Cairo agora depois ate Brasília | Que alegria | 5. Fronteira: Movimentações e esperas na fronteira. |
| | Que palavras linda de @governodobrasil agradeço muito eles e @itamaratygovbr e presidente de república senhor @lulaoficial , estamos na aeroporto para embarcar na voo do @fab_oficial | | |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Concluindo a seção metodológica, os dois recortes realizados permitiram uma análise detalhada das postagens de Hasan Rabee durante o período investigado. Ao adotar os sete elementos metodológicos propostos, foi possível explorar a complexidade dos fenômenos relacionados à cultura digital e à situação israelo-palestina. Esses recortes e elementos forneceram uma estrutura sólida para a análise dos dados coletados, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das experiências e narrativas compartilhadas pelo autor. A próxima seção discutirá as considerações finais, nas quais os resultados dessas análises serão contextualizados e suas implicações serão discutidas em relação ao campo mais amplo de estudos sobre mídia, cultura e conflito.

CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo, o objetivo foi analisar as postagens de Hasan Rabee no Instagram durante um período crítico de conflitos em Gaza, utilizando uma abordagem metodológica decolonial. A pesquisa se propôs a compreender a representação e a narrativa de guerra de Rabee, bem como contribuir para a teoria e prática no campo dos estudos de comunicação.

Tornou-se evidente que as postagens de Hasan Rabee oferecem uma perspectiva única e valiosa sobre os desafios enfrentados pela população palestina durante o conflito em Gaza. Através da análise detalhada dessas postagens, foi possível contribuir para a compreensão das experiências e narrativas compartilhadas pelo autor durante esse período turbulento. Ao destacar a importância das publicações de Hasan Rabee, busca-

se desafiar as representações hegemônicas e ampliar as vozes marginalizadas. Isso implica em considerações práticas sobre a utilização do ativismo digital para comunicar crises humanitárias, influenciando a percepção pública e as políticas de apoio.

Neste artigo, observa-se que dois elementos da metodologia decolonial não foram plenamente contemplados. O primeiro deles é o "experimental", que pressupõe uma etapa subsequente ao aprendizado, na qual os pesquisadores se engajam na experimentação da análise científica, buscando compreender as soluções reais para o objeto em estudo. Os desafios enfrentados por Gaza exigem uma abordagem mais aprofundada e complexa, a fim de determinar até que ponto é possível realizar experimentos de campo ou agir de forma eficaz. O segundo elemento, denominado "coletivizador", está relacionado à experiência acadêmica, pois ressalta a importância da união da comunidade acadêmica na compreensão da relevância do estudo e na promoção de mais trabalhos nessa área. Isso, por sua vez, estimula discussões adicionais que visam identificar possíveis intervenções coletivas sensíveis e humanitárias.

Reconhecendo as limitações deste estudo, é importante destacar que esta análise exploratória representa apenas o primeiro passo de uma série de análises científicas no campo da comunicação. É fundamental refletir sobre suas preocupações sociais e atribuir a devida atenção e importância a cada contexto que restringe a valorização de autores ativistas digitais, como Hasan Rabee. Nesse sentido, incentiva-se que futuras pesquisas se aprofundem ainda mais, explorando novas perspectivas e ampliando o entendimento sobre a interseção entre mídia digital, ativismo e crises humanitárias. Este estudo busca contribuir para um maior reconhecimento e compreensão das vozes marginalizadas e das narrativas alternativas que emergem em contextos de conflito, destacando a importância do ativismo digital como ferramenta para a comunicação de crises humanitárias e para a promoção da justiça social.

REFERÊNCIAS

- BONIN, Jiani. **Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa.** Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 37, p. 121-127, dez. 2008.
- GÓMEZ-CRUZ, E. RICAURTE, P., SILLES, I. **Descolonizando los métodos para estudiar la cultura digital: una propuesta desde Latinoamérica.** Cuadernos.info. n. 54, p. 160-181, 2023.
- ONU pede mais acesso para ajuda humanitária em Gaza.** Nações Unidas Brasil, 18 de mai. de 2021. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/127140-onu-pede-mais-acesso-para-ajuda-humanit%C3%A1ria-em-gaza>> Acesso em: 13 mai. 2024.
- RABEE, Hasan. **@hasan.rabee.** Instagram, 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CznPUcaNphW/?hl=pt&img_index=1>. Acesso em: 13 mai. 2024.
- SAID, Edward. **Orientalismo: O oriente como invenção do Ocidente.** Tradução: Rosaura Eichenberg. Companhia de Bolso, 2007.